

Conceituando gelo com crianças de 4 anos de idade

Maria Luciana Antonini

mlach@uol.com.br

EMEI Casa Amarela - São Carlos - SP

Palavras Chave: *gelo, oralidade, descoberta*

Introdução

O trabalho desenvolvido na sala de aula com crianças de quatro (4) anos de idade, teve como ponto de partida um assunto abordado em uma roda de conversa. Nesta roda, que é realizada diariamente no início da aula para que cada criança conte um fato importante, uma menina disse que sua mãe havia lhe pedido ajuda para fazer um suco. A aluna estava nos contando tudo que ia no suco, quando ao mencionar que colocara gelo, uns meninos afirmaram: - Gelo, só é gelo, não serve para nada. Gelo não tem água.

JUSTIFICATIVA

Colocando em prática a proposta da Secretaria da Educação para a educação infantil, de planejar os trabalhos a partir das rodas de conversas, montei nossa rotina **com** as crianças e não **para** as crianças e dessa forma desenvolvemos o projeto sobre o gelo.

Utilizei a metodologia mão na massa para demonstrar/provar na prática junto com os alunos que no gelo tem água sim.

OBJETIVO:

Que a criança observasse e comprovasse que no gelo há água, além de ampliar seu repertório verbal, sua imaginação, sua concentração, sua participação, sua disciplina, e que consiga trabalhar em conjunto com seus pares.

DESENVOLVIMENTO:

Conversamos sobre o gelo e a afirmação continuou a mesma:- No gelo não tem água.

Iniciei um levantamento de hipóteses, a partir de um questionamento sobre a água e onde poderia ser encontrada:

No pote, no chuveiro e na torneira (representados por desenhos no primeiro texto).

O Primeiro texto:

A ÁGUA: DO POTE, DA TORNEIRA E DO CHUVEIRO.

NÃO TEM COR (pode-se ver o que tem dentro do recipiente com água);

NÃO TEM CHEIRO (não tem perfume);

NÃO TEM SABOR (só tem gosto de água).

Questionei: onde se poderia encontrar essa água?

A ÁGUA ESTÁ:

NO COPO

NO RIO

NA PISCINA

Perguntei: a água não estaria também no gelo?

A Afirmação foi:

NO GELO NÃO TEM ÁGUA.

Alcansei a afirmação desejada, era meu ponto de partida para caminhar. Como meu objetivo maior era o de provar/ demonstrar que no gelo há sim água, utilizei o método mão na massa, para conquistar a partir de levantamento de hipóteses, observações e constatações da existência de água no gelo.

Para caminhar em nossa prática, pedi através de bilhetes que trouxessem gelo de casa, para a sala de aula. Alguns trouxeram em saquinhos, potes, copinhos. Colocamos em uma vasilha, todos tatearam, manusearam o gelo, para constatar como nossas mãos ficariam.

Disseram que havia ficado gelada, molhada. A pedido deles foi colocado novamente no congelador para que o gelo voltasse a ser duro.

O Segundo texto (levantamento de hipótese sobre o gelo após observação):

O GELO

- NÃO TEM COR;

- NÃO TEM SABOR;

- NÃO TEM CHEIRO.

- GELO É ÁGUA DURA DO CONGELADOR.

Antes de ir embora, colocamos a vasilha com gelo para fora, em cima da mesa da professora, para que pudéssemos observar que só havia sobrado água.

No dia seguinte, ao chegarmos para a aula, pudemos observar e constatar que só havia água e o gelo tinha derretido. Quiseram os alunos, que fosse colocada a vasilha com água novamente no congelador para ter certeza que voltaria a ser gelo. E que foi observado posteriormente.

O terceiro texto (questionamento sobre o que haviam observado sobre o gelo).

- O GELO VEIO DA NOSSA CASA:

- NO COPO.

- NO SAQUINHO.

- NO POTE.

_ DERRETEU.

_ FOI COLOCADO NO CONGELADOR E VOLTOU A SER GELO.

Resultados e Discussão

Durante a realização do trabalho as crianças conseguiram chegar ao objetivo almejado de provar que no gelo há água e a conclusão foi o texto coletivo a seguir:

- O GELO TEM ÁGUA.

- ÁGUA É GELO DERRETIDO.

- ÁGUA PARA BEBER TEM QUE ESTAR FILTRADA.

- A ÁGUA LIMPA NÃO TEM COR.

Podendo-se verificar que a experiência relatada obteve resultado positivo, pois com o desenrolar do projeto o objetivo foi alcançado.

Conclusões

O Trabalho teve resultado positivo, pois além de atingir os objetivos esperados, as crianças ficaram motivadas pelo assunto, o tema emergiu deles, de uma roda de conversa.